

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
ADAPTADO PARA ATIVIDADES REMOTAS

I - IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	Especialização em Estudos Teatrais Contemporâneos
Componente Curricular:	Teatro Negro Brasileiro
Ano Letivo:	2020
Período Letivo:	2020.2
Carga Horária:	15 h
Nome do Professor:	Emerson de Paula
Modalidade de ensino:	Atividades remotas de ensino
Número de vagas:	30
Horário de atendimento discente:	Quinta-feira, dia 29/04/21 de 16 às 17 horas (extra sala virtual)

II - EMENTA

Teatro e rito: as matrizes africanas na performance brasileira; a performance afro-brasileira; Teatro x Religiosidade de Matriz Africana; O negro no Teatro Brasileiro; Das Companhias Negras ao Teatro Experimental do Negro; Poética e elementos da encenação no teatro negro; O Teatro Negro na atualidade.

III - OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

- Refletir sobre as influências dos Teatros Grego e Egípcio nas manifestações artísticas e culturais brasileiras.
- Traçar um panorama histórico do Teatro Negro Brasileiro.
- Investigar as múltiplas possibilidades de conteúdos e formas dramáticas do Teatro Negro Brasileiro na contemporaneidade
- Estimular e refletir sobre a presença do Teatro Negro Brasileiro nos cursos superiores de Artes Cênicas e na Educação Básica.
- *Performance Art, Performances Culturais e Afrobrasilidade.*

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

Atividades Síncronas:

- Aula online via Google Meet pelo endereço: <https://meet.google.com/jch-vibe-hhd>
- Discussões de textos e vídeos indicados para a aula e disponibilizados pelo SIGAA.
- Aula teórica com uso de power point, vídeo e palestras com convidadas/os
- Atividades em grupo em salas privadas.

Atividades assíncronas:

- Apreciação de livros e espetáculos indicados e com links encaminhados pelo SIGAA.
- Leitura de textos e visualização de vídeos disponíveis no SIGAA a pelo menos 1 semana antes do início da aula a que o texto/vídeo se referir.
- Elaboração de trabalhos avaliativos segundo cronograma a ser enviado com antecedência, durante as aulas.

Observação: É importante que as/os discentes estejam em constante consulta ao SIGAA pois o mesmo será o principal canal de comunicação da/com a disciplina, principalmente se atentando para a consulta diária do campo **NOTÍCIAS** presente no Sistema.

V – VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA

RESOLUÇÃO N. 5/2021-CONSU:

Art. 16. O registro da frequência dos discentes no SIGAA, ocorrerá normalmente nas atividades de ensino, considerando:

I - Nas atividades assíncronas terá a flexibilização do registro da frequência, considerando o acesso dos discentes aos conteúdos propostos, bem como a execução de tarefas disponibilizadas no SIGAA.

II - Nas atividades síncronas terá o registro da frequência, sendo que na eventual limitação de internet, o docente deverá considerar outros meios para o registro da frequência.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Entre Teatros e Dramas: Universos Cênicos
- Teatro Brasileiro: Indígenas e Negros como os Primeiros Atores
- As Matrizes Negras da Dramaturgia
- Dramaturgias e Escrivências

VII – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada por meio de:

- Discussões embasadas e participação ativa durante as aulas síncronas.
- Atividades nos grupos de trabalho nas aulas síncronas.
- Análise de diferentes textos disponibilizados.
- Elaboração de trabalho final da disciplina a ser entregue no dia 24/05/2021 – AT 01/02/03 – 30 pts.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

23/04/21: Entre Teatros e Dramas: Indígenas e Negros como os Primeiros Atores

24/04/21: As Matrizes Negras da Dramaturgia Brasileira: Processo Histórico e Contemporaneidade

XI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, Adélia Aparecida da Silva Carvalho. Teatro Negro: uma poética das encruzilhadas. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Letras. Belo Horizonte: 135 p., 2013.

CUTI. Dois nós na noite e outras peças de teatro negro-brasileiro. 2. Ed., revista e ampliada. – Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.

DOUXAMI, Christine. A Especificidade do Teatro Negro: Nem Religião, Nem Folclore, mas Teatro, Sim! Cadernos do JIPE – CIT: Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Contemporaneidade, Imaginário e Teatralidade/Universidade Federal da Bahia. Escola de Teatro, Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas. Escola de Dança. – n. 1, nov. 1998. – Salvador: UFBA/PPGAC, 1998.

FLORES, Moacyr. O Negro na Dramaturgia Brasileira – 1838 – 1888. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

LIGIERO, José Luiz. Corpo a Corpo: Estudo das Performances Brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

LIMA, Evani Tavares. Um olhar sobre o Teatro Negro do Teatro Experimental do Negro e do Bando de Teatro Olodum. 279f. Tese (Doutorado em Artes). UNICAMP, Campinas, 2010.

Disponível em:

<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/283930> Acesso em: 04 set. 2018.

MARTINS, Leda. Performances do tempo e da memória. O Percevejo – Revista de Teatro, Crítica e Estética, ano 11, nº 12, 2003. Departamento de Teoria do Teatro. Programa de Pós-graduação em Teatro. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO.

_____ A Cena em Sombras. São Paulo: Perspectiva, 1995.

_____ Afrografias da Memória: O Reinado do Rosário no Jatobá. São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte: Mazza Edições, 1997.

MENDES, Miriam Garcia. O Negro e o Teatro Brasileiro. São Paulo, Hucitec; Rio de Janeiro, Instituto Brasileiro de Arte e Cultura; Brasília, Fundação Cultural Palmares, 1993.

_____ A Personagem Negra no teatro brasileiro: entre 1838 e 1888. São Paulo: Ática, 1982.

MOURA, Christian Fernando dos Santos. O Teatro Experimental do Negro – Estudo da personagem negra em duas peças encenadas (1947-1951). Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual

Paulista – Instituto de Artes. São Paulo: 182 p. , 2008.

NASCIMENTO, Abdias. (org.). Dramas para Negros e Prólogo para Brancos. Rio de Janeiro: Teatro Experimental do Negro, 1961.

_____ Sortilégio (mistério negro). Rio de Janeiro: Teatro Experimental do Negro, 1961.

_____ *Teatro experimental do negro: trajetória e reflexões* (publicado na Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, nº 25, 1997, pp.71-81.

Disponível em: <<http://www.brasil247.com/pt/247/favela247/134048/Abdias-do-Nascimento-e-o-teatro-negro-no-Brasil.htm>>. Acesso em 07/04/14.

SILVA, Emerson de Paula Silva. O Texto do Negro ou o Negro no Texto: O Teatro Negro como fonte de memória e identidade afrodescendente. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Campinas – Instituto de Artes. Campinas: 115 p., 2016.

SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se Negro. São Paulo: Graal, 1990.

SUSSEKIND, Flora. O Negro como Arlequim, teatro & discriminação. Rio de Janeiro, Achiamé, 1982.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUINSBURG, J., João Roberto Faria, Mariângela Alves de Lima (orgs.). Dicionário do Teatro Brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva: Sesc São Paulo, 2006.

LIGIERO, José Luiz. Carmem Miranda: uma performance afro-brasileira. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2006.

SOUZA, Neusa Santos. Tornar-se Negro. São Paulo: Graal, 1990.



Assinatura do(s) Professor(es)

Coordenador(a) do Curso